

## Para adiar o fim do mundo: prática poético-ambiental, objetos da memória e website

Cód/Nome	44 - Para adiar o fim do mundo: prática poético-ambiental, objetos da memória e website
Orientador	Cinara de Araújo
Campus	Sosígenes Costa
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA
Vagas	2
	cinaradearaujo@gmail.com

### Resumo

Trata-se de finalizar a construção coletiva do website com os resultados e processos da pesquisa em artes “Poema, Experiência, Comunidade – a bio-grafia como método e modos da literatura incomparável” (ARAÚJO, 2015-2020). A pesquisa eixo foi concebida de forma poético-conceitual, investigando a experiência do poema expandido e seus modos de inscrição na comunidade de Vale Verde (BA). Em seu ano final de realização a pesquisa voltou-se para a compilação e realização de objetos poéticos da memória, entre eles a confecção do website. O processo de construção do site tem sido marcado pelas investigações teóricas e metodológicas da Pesquisa eixo e busca sublinhar potências específicas do poema expandido, da constituição poética da comunidade e das bio-grafias que nortearam essa experiência. Especificamente para a bolsa de apoio a permanência será realizada uma investigação poético-ambiental, com o objetivo de escutar outras paisagens, culturas, lugares e narrativas históricas e simbólicas, tendo como mote o argumento de Ailton Krenak de que a natureza não é uma fonte inesgotável. (Ideias para adiar o fim do mundo, 2019).

### Atividades dos bolsistas

Principais atividades: 1. Concepção e desenvolvimento de um plano de trabalho vinculado à pesquisa “Poema, experiência, comunidade – a bio-grafia como método e modos da literatura incomparável”, no eixo dos objetos poéticos da memória, especialmente da construção do website. 2. Seleção de imagens e edição de cerca de 60 pequenos textos e cadernos de processo, confeccionados e mais de 800 fotografias realizadas durante intervenções efêmeras, em que foram inscritos bio-grafemas nas margens do rio Buranhém (2015/2016); Compilação de cadernos de processo e suas imagens sobre as investigações imagéticas, corporais, verbais, sonoras em poemas contemporâneos e em práticas poéticas da região de Vale Verde (2016/2018); Delimitação dos objetos poéticos da memória realizados que comporão o website (2017/2019). 3. Estudo orientado sobre os processos de edição, a importância do método para lugares epistêmicos das artes, e sobre os conceitos de biografema, literatura expandida, “ideias para adiar o fim do mundo”; relações afroindígenas, constituição

poético-política da comunidade. 4. Edição e transcrições para website de todos os objetos já confeccionados durante a Pesquisa eixo (2015-2020), de seus métodos e processos. Perfazendo soluções que condizem com o poema expandido e com as comunidades estudadas. 5. Pesquisa teórico-prática acerca das formas e dos espaços do website, e de fontes ambientais, ao inscrever o trajeto da Pesquisa, seus processos e a realização dos objetos da memória de Vale Verde. 6. Pesquisa metodológica para realização de futuras oficinas poético-ambientais e lugares virtuais, tendo como referência as metodologias: prática da letra e laboratórios interculturais. 7. Elaboração de um ensaio acadêmico sobre o processo. Aprendizagens esperadas: 1. Sistematização de pensamentos, metodologias e formas poéticas em pesquisas acadêmicas no campo das artes. 2. Interação com os objetos de memórias da comunidade, escuta poética e de formas e suportes para o poema na construção do website. 3. Leitura crítica e delimitação de lugares teórico-conceituais para a pesquisa. 4. Formas e processos tradutórios e de edição. 5. Investigação de processos e realização prática na feitura de um website. 6. Elaboração de roteiros de oficina ou planos de aula que utilizem a linguagem do poema, da ecologia, dos espaços virtuais e digitais. 7. Concepção do ensaio como pensamento experimental e como meio de compilação dos processos e lugares prático-teóricos estudados. De maneira geral, com relação aos processos de aprendizagem, espera-se que a pesquisa forme estudantes atentos às questões artísticas e à relevância da sistematização e da metodologia, mas também atentos à dimensão política e reflexiva presentes na experiência do poema e em suas formas de inscrição na(s) comunidade(s).

#### Atividades semanais e carga horária

A cada semana o bolsista deverá cumprir individualmente, 4 horas de estudos teóricos e/ou exercícios poéticos (realização de páginas virtuais, de montagens fotografias, seleção de livros-objeto ou livros de processo, realização de poemas e pequenos textos, etc).

A cada quinze dias o bolsista terá:

4 horas de trabalho de campo (residência artística na Casa Amarela) com o grupo de bolsistas que participam da pesquisa e com a orientadora.

4 horas de orientação (supervisão dos trabalhos práticos realizados, estudos dirigidos da bibliografia indicada, apoio para elaboração do ensaio e relatórios)

Totalizando 8 horas semanais.

#### Introdução

O presente projeto investiga o campo expandido do poema em suas interseções com objetos poéticos da memória, as paisagens e lugares de Vale Verde e realiza atos poético-ambientais, com o objetivo de finalizar o “website coletivo” iniciado em 2019. O site traz enxertos de toda a pesquisa desde 2015 até o ano atual. Foram feitas investigações poético-experimentais e poético-políticas na região de Vale Verde, em ateliê coletivo, buscando conceber um modo de afirmar expansões do poema (em seus vários suportes) e conhecer poéticas existentes na região. Por meio de práticas expandidas de escrita, matérias imagéticas, sonoras, corporais e verbais do poema foram investigadas no âmbito das artes contemporâneas e do cotidiano. Como fonte teórica foram estudados poemas e poetas modernos e contemporâneos que sustentam o rastro de uma experiência ou de uma pesquisa poética que rompe o espaço e os modos preestabelecidos de conceber a poesia. Estudou-se como eixo conceitual e metodológico as noções de: biografema (ROLAND BARTHES); prática da letra (LUCIA CASTELLO BRANCO); laboratórios

interculturais (MARIA INÊS DE ALMEIDA); literatura expandida (ROBERTO CORREIA DOS SANTOS); relações afroindígenas (MÁRCIO GOLDMAN); constituição poético-política da comunidade (DIDI HUBERMAN) e agora ideias para adiar o fim do mundo (AILTON KRENAK). Busca-se sistematizar um método constituído pelos modos de incorporação da experiência bio-gráfica de sujeitos e/ou de coletividades, em práticas de grafias, textualidades expandidas e confecção de objetos poéticos e/ou trabalhos poéticos na comunidade.

### Justificativa

Ao investigar poéticas contemporâneas inscritas no universo simbólico da comunidade e dos pesquisadores pretende-se reconhecer modos específicos de atuar coletivamente, relações afroindígenas, armazenamentos histórico-culturais singulares, pequenas dicções e marcas estéticas próprias da região. No eixo poético investigativo perquiriu-se interseções do poema com: formas de grafar “biografemas” com materiais efêmeros e em lugares do rio Buranhém (2015/2016); o espaço geográfico e os lugares afetivos e cotidianos em Vale Verde(2016/2017); a imagem; o corpo; a fotografia; o livro-objeto (2017/2018), a edição: design gráfico e objetos experimentais (2018/2019), e a construção do website (2019/2020). Em seu ano final de realização a pesquisa eixo volta-se para a compilação e realização de objetos poéticos da memória: filmes (três curtas), livro sobre o método, livro de dona Geni (fotografias e cantos), compilação dos exercícios e formas realizadas (edição dos cadernos de processo) e construção de um website (que tem sido realizado com o apoio das bolsas BAP). Toma como eixo poético investigativo, neste ano, os objetos poéticos da memória do lugar: suas paisagens, suas histórias quase invisíveis, e seus habitantes. Especificamente aqui, os objetos poéticos serão transcritos e transformados na realização do website. E as investigações conceituais girarão em torno de pensadores indígenas, sobretudo Ailton Krenak, com o intuito de conceber novas formas de pensar e atuar com metodologias poético-ambientais. Busca-se efetivamente sistematizar uma metodologia composta por práticas poéticas e inscrições biográficas de sujeitos e/ou de coletividades. E, para tanto, o próprio website se tornará um dos objetos poéticos e um dos suportes para registro da experiência realizada desde 2015, de modo a permitir a reprodutibilidade dessa experiência como prática de pesquisa-ensino-extensão. Ainda, o website servirá não apenas como registro da experiência de pesquisa e seu métodos, mas também como memória material da região. Em sua investigação neste projeto, cada estudante realizará um plano de trabalho individual sobre formas de captar e transcrever os objetos poéticos realizados, ao escolher os “eixos do website” e suas composições. E sobretudo formas de manter as memórias menores, reconhecer silêncios, e formas de traduzi-los para desdobramentos e outras potências poéticas. Este projeto BAP está vinculado ao projeto de pesquisa “Poema, experiência, comunidade – a biografia como método e modos da literatura incomparável(2015-2019)”, inscrito no Centro de Formação em Artes e no IAHC/CSC e subsidiado por bolsas PIBIC do CNPq e da UFSB.

### Objetivo Geral

Finalizar o “website coletivo”, iniciado em 2019, composto dos processos e dos objetos poéticos da memória realizados pela Pesquisa Eixo em sua trajetória desde 2015, por meio de métodos biografêmicos, e de potências específicas do poema expandido.

## Objetivos Específicos

Perquirir as noções teórico-práticas de: “biografema”, poema expandido, ecologia, edição, tradução, constituição poético-política da comunidade, espaços virtuais, digitais e website. Encontrar formas virtuais e digitais que investiguem o poema expandido, o ato de escrever, os espaços poético-políticos da comunidade, e a transposição para o espaço do website. Realizar práticas poéticas e poético-ambientais para a realização do website sublinhando o registro e a sistematização da metodologia do poema expandido. Participar de Seminários de Pesquisa realizados pelo projeto de pesquisa “Poema, Experiência, Comunidade” e dos Seminário da BAP. Produzir ensaio sobre os pontos teóricos e os processos estudados.

## Metodologia

Trata-se de conceber um método que toma o “poema expandido” e o “biografema” como caminho para inscrição e registro da(s) experiência(s). A metodologia obedecerá, portanto, o método que se pretende sistematizar: o do “poema e suas expansões”. Como referência de caminhos metodológicos similares tomamos a “prática da letra”, cunhada por Lucia Castello Branco, que encontra na Letra (tipo, desenho e conceito psicanalítico) possibilidade de grafar o mais singular de cada sujeito em processos coletivos de escrita. Outra referência metodológica, relacionada às pesquisas em (e com) comunidades, é a praticada pelo Grupo Literaterras (CNPq/UFGM). Pesquisadores índios e não índios desenvolvem, em Laboratórios Interculturais (ALMEIDA, 2009), projetos artísticos e editoriais. O eixo condutor é a prática tradutória – não apenas de palavras ou ideias, mas de visões de mundo, de sensibilidades.

Materialmente a pesquisa seguirá as seguintes etapas:

1. Levantamento e leitura crítica do referencial teórico e do material poético realizado durante os anos de 2015 a 2020.
2. Participação no ateliê coletivo (residência na casa amarela) e visita a outros espaços de Vale Verde para escuta poética e entendimento dos objetos e processos que devem compor o website.
3. Investigação material de espaços virtuais, digitais, edições, imagens, traduções, e eixos para o website.
4. Confecção do “website” com a memória material e imaterial da região de Vale Verde, suas poéticas, seus sujeitos e os trajetos e formas da pesquisa.
5. Investigação da metodologia do poema expandido e roteiros para realização de oficina de arte e construção de site.
6. Elaboração de um ensaio acadêmico.

## Resultados esperados

Realização da parte final de construção de objetos poéticos da Pesquisa, na região de Vale Verde, Sul da Bahia, com novas investigações de poéticas expandidas: a finalização do “website”. Compilação de lugares e objetos poéticos (individuais e coletivos) que devem servir como memória material de práticas e poéticas da região. Seminários de Pesquisa e Oficinas realizadas por artistas e pesquisadores colaboradores do projeto e por mestres de saber e pessoas da comunidade Vale Verde. Produção de conhecimentos consistentes sobre o referencial teórico-prático do projeto e realização de ensaios acadêmicos.

## Referências

ALMEIDA, Maria Inês de. Desocidentada – experiência literária em terra indígena. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. ARAÚJO, Cinara de e CASTELLO BRANCO, Lucia (org). Livro do método. Belo Horizonte: Cas´a edições, 2019. BARTHES, Roland. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. BARTHES, Roland. Sade, Fourier, Loyola. Lisboa: Edições 70, 1979. BORGES, Jorge Luiz. Esse estranho ofício do verso. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CASTELLO BRANCO. Chão de Letras – as literaturas e a experiência da escrita. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. CORREIA DOS SANTOS, Roberto e REZENDE, Renato. No contemporâneo: arte e escritura expandidas. Rio de Janeiro: Editora Circuito – FAPERJ, 2011. DELEUZE, Gilles. Conversações. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1992. DERRIDA, Jaques. Che cos´è La poesia. Coimbra: Angelus Novus Editora, 1992. DIDI-HUBERMAN, Georges. Ser crânio – lugar, contato, pensamento, escultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. GOLDMAN, Marcio. A relação afroindígena. Cadernos de Campo, São Paulo, n.23, p.213-222, 2014. KRENAK, Ailton. Encontros. Organização Sérgio Cohn. Apresentação Eduardo Viveiro de Castro. Rio de Janeiro, Azougue, 2015. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.